

Paisagens sinérgicas para as Convenções do Rio

Eixo: 2. Gestão de florestas, oceanos e biodiversidade ▾

Objetivo principal: 6. Esforços para conservar, proteger e restaurar a natureza e os ecossistemas com soluções para o clima, a biodiversidade e a desertificação

Solução: **Paisagens sinérgicas para as Convenções do Rio**

Iniciativa do anfitrião: Secretário de Biodiversidade, Florestas e Direitos dos Animais do Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas - Brasil

Escopo: Esta proposta criará uma plataforma de cooperação entre países e organizações, com foco especial nas florestas tropicais e nas relações Sul-Sul, resultando em paisagens estratégicas para a implementação sinérgica das Convenções do Rio, com base na promoção de corredores ecológicos e socioculturais para países tropicais e subtropicais. Os proponentes incluirão os países amazônicos, a República Democrática do Congo e a República da Indonésia (ainda a ser confirmada). Juntos, eles abrigam 52% das florestas tropicais do planeta e já estão unidos por meio da Cooperação Trilateral sobre Florestas Tropicais e Ação Climática, anunciada na COP27/UNFCCC, que se concentra na conservação, restauração, bioeconomia e uma agenda comum de financiamento climático. Propomos uma identificação colaborativa de diretrizes e compromissos que possam ser aplicados a “territórios de intervenção” (paisagens definidas nacionalmente). Essas paisagens estratégicas de conectividade e integração devem promover um feedback positivo entre as políticas públicas e as ações implementadas para atingir pelo menos 30% das metas estabelecidas por cada país para 2030, implementadas sob uma abordagem sinérgica. Este prazo segue os da CDB, do GBF, da Década da Restauração da ONU e das metas da UNCCD/ODS 15. Os países que compõem o G-20 e o BRICs, presididos pelo Brasil em 2024 e 2025, respectivamente, interessados em apoiar financeiramente a meta sinérgica 30x30 deste Plano também podem se tornar proponentes.

Avaliação dos obstáculos:

A relevância das Convenções do Rio e os esforços internacionais não têm sido suficientes para uma implementação que valorize as sinergias intrínsecas entre elas. Isso caracteriza um cenário em que, em vez de fortalecer a integração, gerou desconexão, isolamento e competição, inclusive por recursos financeiros, o que acaba por exacerbar a fragmentação dos esforços. Buscar sinergias entre as iniciativas pode fortalecer a integração e acelerar o alcançar as metas acordadas.

Avaliação das alavancas:

- **Oportunidades e tomada de decisão informada sobre risco** **Maturidade média** ▾
 - *Justificativa: Existe conhecimento sobre os riscos potenciais, mas raramente é integrado de forma sistemática ao planejamento (especialmente para riscos climáticos, geopolíticos, financeiros e de variabilidade), metodologias ou ferramentas para esses fins. Já existem cenários estratégicos com ações integradas na forma de territórios protegidos e conservados, mosaicos, assentamentos de uso sustentável, áreas prioritárias para a implementação de políticas públicas e corredores de vegetação nativa remanescente, ao longo de rios e áreas montanhosas, e áreas transfronteiriças em muitos países.*

Governança e design inclusivos na tomada de decisões: **Maturidade média** ▾

- *Justificativa: A implementação das ações ainda é centralizada. A inclusão entre as partes interessadas das comunidades indígenas e tradicionais ainda é limitada, e as interações entre o agronegócio e as comunidades urbanas (centros de consumo) são altamente fragmentadas, quando existem. No entanto, a rede existente e ativa de iniciativas e parceiros tem grande potencial para promover os processos de inclusão necessários.*
- **Conhecimento e capacitação:** Maturidade média
 - *Justificativa: A capacitação da força de trabalho progrediu, mas há lacunas críticas em escala e especialização — especialmente em países em desenvolvimento, incluindo atividades de extensão, treinamento e assessoria. Há necessidade de envolvimento dos jovens e de comunicações mais descentralizadas, em apoio à compreensão das complexas interações entre clima, natureza, uso da terra e mercados econômicos.*
- **Mudanças tecnológicas:** Maturidade média
 - *Justificativa: Existem várias iniciativas para implementar sistemas produtivos amigos da natureza sob uma abordagem de soluções baseadas na natureza que são integradas com ações de educomunicação e desenvolvimento econômico amigos da natureza, incluindo agrossilvicultura, manejo de florestas e outras vegetações nativas, e atividades de restauração e extração em ecossistemas marinhos, incluindo aquelas baseadas em tecnologias sociais. Estas têm sido utilizadas por comunidades tradicionais, consistindo em práticas responsáveis que acrescentam valor à produção, mas podem ser ampliadas se for implementada uma governança policêntrica e uma concepção integrada de projetos nos territórios-alvo deste Plano.*
 -
- **Normas e taxonomias:** Baixa maturidade
 - *Justificativa: Existem normas técnicas para uma taxonomia sustentável, mas a harmonização internacional e a clareza sobre as taxonomias verdes ainda são limitadas, e há necessidade de reforçar a importância do monitoramento e da inovação para sua melhoria e aplicação em larga escala, entre diferentes setores da sociedade.*
 -
- **Demanda:** Maturidade média
 - *Justificativa: A demanda por soluções baseadas na natureza é alta, depende de incentivos políticos e ainda não é sistêmica. Por meio de mecanismos mais explicitamente articulados que promovam esforços em direção a objetivos comuns e mais amplos, é desejável combinar as lições aprendidas com os esforços já empreendidos por países com territórios visados para ações sinérgicas. Isso será relevante para gerar resultados ambientais, climáticos, econômicos e sociais mais impactantes, que gerem legados transformadores.*
- **Financiamento público/privado:** Maturidade média
 - *Justificativa: O financiamento público existe, mas continua insuficiente; o investimento privado é limitado pelo risco regulatório e retornos incertos. As regulamentações sobre pagamento por serviços ambientais, mercados de carbono e crédito para produção sustentável continuam sendo um desafio. Uma vez implementadas, as Paisagens Sinérgicas oferecerão territórios de menor risco e melhor posicionados para ampliar as soluções, criando um*

ambiente com melhores chances de resultados positivos. Por meio de investimentos em capacitação, melhor planejamento regional e investimento de capital catalítico em infraestrutura estratégica, também diminuirá os riscos de implementação.

- **Parcerias e colaboração:**

Alta maturidade -

- *Justificativa:* Existem plataformas com múltiplas partes interessadas e a coordenação está totalmente integrada nos níveis nacional/regional. Há um histórico de cooperação internacional e vários acordos formais de parceria entre países, bem como com organizações de conservação e empresas. A plataforma proposta pode atuar como um desbloqueador de fundos catalíticos para atividades sinérgicas específicas.

- **Política e regulamentação:** Maturidade média -

- *Justificativa:* Poucos países têm estruturas robustas que reconhecem, valorizam e integram totalmente o manejo da paisagem como o Brasil, o que se reflete em suas políticas e investimentos por meio de projetos de cooperação internacional. No entanto, por meio da experiência acumulada do Brasil em manejo integrado da paisagem, com base em uma abordagem integrada que combina ciência, conhecimento tradicional e várias políticas públicas, programas nacionais, projetos em implementação, bem como as lições aprendidas com esses esforços, esperamos avançar na abordagem proposta para países tropicais e subtropicais.

- **Opinião pública:** Baixa maturidade

- *Justificativa:* O tema pode ter grande visibilidade pública, pois visa diminuir a distância entre desenvolvimento e conservação, construindo uma compreensão mais equilibrada das soluções de feedback positivo, trazendo melhoria na qualidade de vida e menos riscos para os negócios. Há uma necessidade urgente de oferecer mais oportunidades de recreação em contato com a natureza, a fim de conquistar os corações e mentes dos cidadãos, especialmente entre os moradores urbanos.

Impacto esperado deste plano nas metas para 2030 (se houver):

Alta -

Até 2030, este plano visa alcançar progressos mensuráveis através de três vias de impacto principais:

1. **Implementação combinada de metas nacionais em paisagens estratégicas:**

O primeiro passo na implementação do Pacto é a identificação colaborativa de diretrizes e compromissos que possam ser aplicados aos “territórios de intervenção” (paisagens definidas nacionalmente). Essas paisagens estratégicas de conectividade e integração devem promover um feedback positivo entre as políticas públicas e as ações implementadas para atingir pelo menos 30% das metas estabelecidas por cada país para 2030, implementadas sob uma abordagem sinérgica.

Este prazo segue os da CDB, do GBF, da Década da Restauração da ONU e das metas da UNCCD/ODS 15.

2. **Acelerar a implementação de projetos em nível nacional e regional:**

Por meio de análises multicritério em nível nacional e do envolvimento coordenado das partes interessadas, o plano contribuirá para a identificação de áreas geográficas estratégicas para promover a conservação e o uso sustentável da biodiversidade, o manejo e a restauração da vegetação nativa, o controle e a redução da degradação da terra por meio de esforços conjuntos, resultando em paisagens conectadas por corredores ecológicos e socioculturais que promovam a adaptação e a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas e das ameaças à biodiversidade, bem como a manutenção de territórios sustentáveis.

3. **Mobilização da colaboração intersetorial e inovação financeira:**

A criação de uma implementação sinérgica de ações e sistemas de governança estruturados promoverá parcerias e alianças, o que adicionará maior capilaridade nos territórios e poderá facilitar o desbloqueio de mecanismos de financiamento para promover a capacidade institucional para a implementação de longo prazo deste Plano. Eles também devem permitir a transparência e o monitoramento dos resultados pelos cidadãos.

4. **Iniciativas transfronteiriças na América do Sul:**

Sob uma estratégia gradual, após o lançamento deste Plano na COP30, espera-se que sua expansão fortaleça as iniciativas transfronteiriças na América do Sul e a cooperação Sul-Sul com nações florestais e savânicas que possuem ecossistemas tropicais e subtropicais. Da mesma forma, espera-se que esses países envolvam seus governos subnacionais, a sociedade civil, iniciativas privadas e empreendedores em esforços para implementar políticas, levantar recursos financeiros, promover intercâmbios e implementar ações com ênfase no estabelecimento, governança e gestão de corredores nacionais de conectividade sociocultural e ecológica.

Contribuições esperadas para os processos globais:

- **Implementação do Acordo de Paris, por meio de:**
 - **Balanco Global (GST):** para abordar as principais lacunas nos meios de implementação e produzir um mapa geograficamente explícito de paisagens sinérgicas onde os resultados esperados são mais elevados e positivamente mais impactantes do que em outras regiões;
 - Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs); e
 - Estratégias de Adaptação Baseada em Ecossistemas (EbA) da UNFCCC.
 -
- **Metas das Soluções Climáticas para 2030:** apoia a ampliação de soluções baseadas na natureza para cumprir os compromissos do GST
- **ODS:** contribui diretamente para os ODS 14 e 15 (Vida na terra e na água) e ODS 13 (Ação climática)



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



- **CDB:** Contribuições para a implementação acelerada das metas do Quadro Global de Biodiversidade (GBF) de Kunming-Montreal, sob a Convenção sobre Diversidade Biológica, particularmente as metas 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11 e 13.

Resultado	Âmbito da ação	Ação	Tipo de ação	Alavanca de implementação	Responsável	Horizonte temporal	Envolvimento das partes interessadas	Partes interessadas comprometidas
Conservação e uso sustentável da biodiversidade e das florestas	Todos os ecossistemas — terrestres (florestas, pastagens, terras agrícolas), de água doce (rios, lagos, zonas úmidas), marinhas e costeiras (manguezais, recifes, ervas marinhas) e áreas urbanas — em escala global, regional e local.	Década das Nações Unidas para a Restauração	Parcerias existentes...	Parcerias... Padrão e T...	Década das Nações Unidas para a Restauração de Ecossistemas	2030	Multiparticipação..	PNUMA, FAO, Agências da ONU, governos nacionais, ONGs globais e locais, organizações de povos indígenas, instituições científicas, empresas privadas e doadores filantrópicos e multilaterais.
Conservação e uso sustentável da biodiversidade e das florestas	Territórios degradados na América Latina e no Caribe; florestas, terras agrícolas, pastagens e terras marginais; implementado em escala regional, nacional e local.	Iniciativa 20x20 - Restauração e conservação de terras degradadas na América Latina e no Caribe, criando paisagens multifuncionais saudáveis para as pessoas e a natureza.	Existente a...	Parcerias... Padrão e T...	Iniciativa 20x20 Secretariado	2030	Multiparticipação..	Países membros da Iniciativa 20x20, parceiros técnicos e financeiros, organizações de restauração florestal, instituições de pesquisa, ONGs ambientais, doadores internacionais.

Resultados	Ação Escopo	Ação	Tipo de ação	Alavanca de implementação	Responsável	Horizonte temporal	Envolvimento das partes interessadas	Partes interessadas comprometidas
		Pelo menos três centros de socioeconomia presentes em paisagens sinérgicas identificadas pelo mapa de áreas estratégicas	Existência de...	Demanda	SMC-MMA	Novembro...	Multiparticipação...	
Conservação e uso sustentável da biodiversidade e das florestas		Implementar e gerenciar a Rede de Trilhas Longas como ferramentas de conectividade ecológica, ligando áreas protegidas e OECMs.	Existente...	Decisão inclusiva...	DAP/Sbio/MM A	Novembro...	Multiparticipativa...	Governos federal, estadual e local, associações de caminhantes e ciclistas de montanha, agências de áreas protegidas.
Planejamento regional e governança integrada multiescalar de paisagens sustentáveis		Implementação do plano de ação do Programa Conecta do MMA	Nova ação	Decisão inclusiva...	Sbio/MMA	Junho de 202...	Cidades e lo...	
Conservação e uso sustentável da biodiversidade e das florestas	Amazônia	Inclusão social das comunidades tradicionais das áreas protegidas da Amazônia (Programa Arpa - componente Comunidades)	Nova ação	Decisão inclusiva...	Sbio, SBC, SNPCT/MMA	Novembro...	Multiparticipativa...	Filantropias, WWF, CI, ICMBio, MMA, Fundação Besos, KFW
Planejamento regional e governança integrada em múltiplas escalas de paisagens sustentáveis	Paisagens prioritárias selecionadas no âmbito do PLANAVEG 2025–2028 e Agenda Restaura Brasil: áreas degradadas em territórios estratégicos	Territórios da Restauração - Criação de centros regionais de restauração ("Territórios da Restauração") que integram dimensões ecológicas, produtivas e sociais, ampliando a restauração por meio de condições propícias, estruturas de governança e sustentabilidade	Novas parcerias	Parcerias ...	DFLO/SBIO/M MA	Novembro...	Multiparticipação...	MMA/DFLO, IBAMA, ICMBio, SFB, Alianças de restauração, etc.

Resultado	Escopo da ação	Ação	Tipo de ação	Alavanca de implementação	Responsável	Horizonte temporal	Envolvimento das partes interessadas	Partes interessadas comprometidas
	bacias hidrográficas, corredores de biodiversidade e cadeias produtivas (café, cacau, agrossilvicultura, sementes nativas), com ações nos níveis municipal e estadual.	Cadeias de valor						
Planejamento regional e governança integrada em múltiplas escalas de paisagens sustentáveis	O bioma da Mata Atlântica na região trinacional do Alto Paraná, abrangendo Brasil, Argentina e Paraguai. Inclui paisagens florestais, terras degradadas, corredores de biodiversidade, áreas ribeirinhas e iniciativas de restauração que atravessam fronteiras políticas e contextos socioecológicos.	Rede Trinacional de Restauração da Mata Atlântica - Uma coalizão transfronteiriça entre Brasil, Argentina e Paraguai para restaurar e conservar a Mata Atlântica na ecorregião trinacional	Existente... ▾	Parcerias público-privadas... ▾	Pacto pela Restauração da Mata Atlântica (Brasil), Rede Trinacional de Restauração da Mata Atlântica (Brasil, Argentina, Paraguai)	2050	Multiparticipativo.. ▾	Mais de 300 organizações dentro do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, mais de 60 na Rede Trinacional, governos nacionais do Brasil, Argentina e Paraguai, WWF, redes de sementes, ONGs locais, instituições de pesquisa e doadores internacionais.
Planejamento regional e governança integrada em múltiplas escalas para a sustentabilidade	Global — paisagens florestais degradadas	Parceria Global para a Restauração de Florestas e Paisagens — Uma rede global que une	Existente a... ▾	Público/privado... ▾ Parcerias... ▾	GPFLR Secretariado	▮ ▾ 2030	Multiparticipativas.. ▾	Mais de 36 governos e dezenas de

Resultado	Ação Escopo	Ação	Tipo de ação	Alavanca de implementação	Responsável	Horizonte temporal	Envolvimento das partes interessadas	Partes interessadas comprometidas
Diretrizes e mecanismos para ações sinérgicas estabelecidos	Conjunto de países do Plano	Estabelecimento de critérios para adesão dos países ao Plano	Nova ação ▾	Decisão inclusiva... ▾	Comitê Diretor do Plano	2026/Sem.1 ▾	Países ▾	Representantes dos ministérios nacionais
Diretrizes e mecanismos para ações sinérgicas estabelecidas	conjunto de países do Plano	Estabelecimento de diretrizes para a implementação de ações sinérgicas	Nova ação ▾	Decisão inclusiva... ▾	Comitê Diretor do Plano	▮ ▾ 2026/Sem.1 ▾	Países ▾	Representantes de ministérios nacionais e parceiros sobre o tema
Diretrizes e mecanismos para ações sinérgicas estabelecidos	conjunto de países do Plano	Definição de ações sinérgicas a serem implementadas por cada país	Existência de... ▾	Informação sobre riscos... ▾	Cada país	▮ ▾ 2026/Sem.2 ▾	Países ▾	Definido por país
Diretrizes e mecanismos para ações sinérgicas estabelecidos	conjunto de países do Plano	Estabelecimento de parcerias financeiras	Nova ação ▾	Decisão inclusiva... ▾	Comitê Diretor do Plano	▮ ▾ 2026/Sem.2 ▾	Países ▾	Definido por país
Diretrizes e mecanismos para ações sinérgicas	conjunto de países do Plano	Estabelecimento de redes de parceria multissetoriais	Existentes... ▾	Parcerias... ▾	Cada país, Parcerias	▮ ▾ 2026/Sem.1 ▾	Multiparticipativas... ▾	Definido por país

Resultado	Âmbito da ação	Ação	Tipo de ação	Alavanca de implementação	Responsável	Horizonte temporal	Envolvimento das partes interessadas	Partes interessadas comprometidas
estabelecidas					e colaboradores			
Diretrizes e mecanismos para ações sinérgicas estabelecidos	conjunto de países do Plano	Estabelecimento de paisagens nacionais para a implementação de ações no âmbito das Convenções do Rio	Nova ação ▾	Decisão inclusiva... ▾	Cada país	▮ ▾ 2026/Sem.2 ▾	Países ▾	Definido por país
Conservação e uso sustentável da Plano multilateral... ▾ Biodiversidade e Florestas	Cada país	Internalização da Quadro de Kunming-Montreal nas NBSAPS	Existente... ▾	Políticas e regulamentações... ▾	Cada país	▮ ▾ 2026/Sem.2 ▾	Países ▾	Definido por país
Conservação e uso sustentável da biodiversidade e das florestas	Cada país	Planos de ação nacionais para a implementação das NBSAP desenvolvidos	Existentes... ▾	Políticas e regulamentações... ▾	Cada país	▮ ▾ 2026/Sem.2 ▾	Países ▾	Definido por país
Conservação e uso sustentável da biodiversidade e das florestas	Países membros da UNEA	Implementação de ações para cumprir os critérios de sustentabilidade da gestão florestal do tratado vinculativo deliberado pela UNEA	Nova ação ▾	Demanda ▾	Conjunto de países membros da UNEA	2028/Sem.1 ▾	Multiparticipativa... ▾	Definido por país
Conservação e uso sustentável da biodiversidade e das florestas	Países membros da ACTO	Implementação de ações associadas às diretrizes de manejo florestal no âmbito da ACTO (RAFO, Grupo de Trabalho de Manejo Integrado de Incêndios e Programa Florestal Regional)	Nova ação ▾	Demanda ▾	Conjunto de países membros da OTCA	▮ ▾ 2028/Sem.1 ▾	Multiparticipativa ▾	Definido por país
Conservação e uso sustentável da biodiversidade e das florestas	Cada país	Fortalecimento dos esforços para implementar a meta de restauração da vegetação da CDB/ONU (Década da Restauração dos Ecossistemas) 2	Existente... ▾	Demanda ▾	Conjunto de países envolvidos no Plano	▮ ▾ 2028/Sem.1 ▾		Definido por país

Resultado	Âmbito da ação	Ação	Tipo de ação	Alavanca de implementação	Responsável	Horizonte temporal	Envolvimento das partes interessadas	Partes interessadas comprometidas
Conservação e uso sustentável da biodiversidade e das florestas	Cada país	Regulamentação das políticas públicas nacionais para o reconhecimento das OECMs	Existência de..	Política e regulamentação...	Cada país	2028/Sem.1	Reguladores...	Definidos por país
Conservação e uso sustentável da biodiversidade e das florestas	Cada país	Criação de áreas protegidas e reconhecimento das OECMs	Existentes...	Demanda	Cada país	2028/Sem.1	Países	Definido por país
Planejamento regional e governança integrada em múltiplas escalas de paisagens sustentáveis	Cada país	Implementação de ações para restaurar pastagens degradadas	Existente...	Tecnologia...	Conjunto de países envolvidos no Plano	2028/Sem.1	Multiparticipativo..	Definido por país
Conservação e uso sustentável da biodiversidade e das florestas	Cada país	Implementação de ações para melhorar a eficácia da gestão das áreas protegidas	Existente...	Demanda	Conjunto de países envolvidos no Plano	2028/Sem.1	Multiparticipação..	Definido por país
Planejamento regional e governança integrada em múltiplas escalas de paisagens sustentáveis	Cada país	Implementação de ações para reduzir a expansão das terras utilizadas para a agricultura	Existente...	Tecnologia sh...	Conjunto de países envolvidos no Plano	2028/Sem.1	Multiparticipação..	Definido por país
Planejamento regional e governança integrada em múltiplas escalas de paisagens sustentáveis	Cada país	Implementação de ações para a produção sustentável de baixo carbono	Existente...	Tecnologia...	Conjunto de países envolvidos no Plano	2028/Sem.1	Multiparticipativo..	Definido por país
Planejamento regional e governança integrada em múltiplas escalas de paisagens sustentáveis	Regiões transfronteiriças entre países	Implementação de ações de gestão integrada para paisagens sinérgicas utilizando uma abordagem baseada em corredores de conectividade ecológica e sociocultural	Existente...	Demanda	Conjunto de países envolvidos no Plano	2028/Sem.1	Multiparticipação..	Definido por país

Resultado	Âmbito da ação	Ação	Tipo de ação	Alavanca de implementação	Responsável	Horizonte temporal	Envolvimento das partes interessadas	Partes interessadas comprometidas
Planejamento regional e governança integrada em múltiplas escalas de paisagens sustentáveis	Dimensões da implementação do plano	Definição de linhas de base para a meta de neutralidade das emissões decorrentes da degradação do solo para cada país	Existente a... ▾	Conhecimento e... ▾	Cada país	<div>▮ ▾</div> <div>2026/Sem.2 ▾</div>	Reguladores... ▾	Definido por país